



A BIOQUÍMICA NO AQUÁRIO: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA EM SALA DE AULA COM O PROJETO DE EXTENSÃO AQUARIOLOGIA UESB - ESCOLA

REBECA ROSA SILVA OLIVEIRA¹ - rebecarso67@gmail.com, SUELLEN SANTOS COUTINHO, JACKSON SILVA DE ALMEIDA, JOANDERSON PRADO SANTOS², ANDERSON FERREIRA PINTO MACHADO²

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais

²SEC-BA. Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

O uso de aquários como recurso didático constitui uma abordagem inovadora e interdisciplinar no ensino das ciências, permitindo aos estudantes compreender processos químicos e biológicos. Nesse contexto, o projeto de extensão Aquariologia, vinculado ao Departamento de Ciências Naturais-UESB, realizou uma intervenção utilizando aquários para explorar a bioquímica da água em uma escola pública de Vitória da Conquista-BA. Os aquários, doados pela comunidade escolar, foram instalados em duas oficinas com estudantes do 9º ano (Ensino Fundamental II). A temática abordada incluiu questões, como: por que não podemos colocar os peixes imediatamente no aquário e como os organismos e minerais interferem na composição da água nos aquários? Aplicou-se um questionário aberto para identificar conhecimentos prévios. Seguiu-se de uma aula expositiva-dialogada, organizada em três dinâmicas: (1) discussão sobre o pH da água e sua importância para os organismos aquáticos; (2) observação da produção de oxigênio por plantas aquáticas; (3) comparação dos sais minerais da água destilada e da torneira. Após, aplicou-se um segundo questionário para verificar o aprendizado. Os estudantes compreendiam pH como uma escala ácido-neutro-alcálico, mas não reconheciam sua relevância nos aquários. Assimilaram as especificidades de alguns habitantes quanto ao pH e à dureza da água. Compreenderam que desequilíbrios químicos gerados por cloro, restos de alimentos, excretas e rochas podem ser letais. Aprenderam a importância da manutenção, como filtragem, descanso da água e testes periódicos para saúde da biota. Conclui-se que o uso de aquários no ensino de ciências é uma estratégia didática inovadora que desperta interesse e favorece o aprendizado escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Aquarismo. Ciências. Extensão Universitária.

Fonte de Financiamento: UESB/PROEX.